

Gil Santos

REPORTAGEM

gilvan.santos@redebahia.com.br

O aumento no número de pessoas infectadas com o novo coronavírus que precisam de leitos, em Salvador, levou a prefeitura a adotar uma medida extrema. Quatro Unidades Básicas de Saúde da Família (USF) serão transformadas em espaços exclusivos para atendimento de casos de covid-19. A estimativa é de que os pacientes comecem a ser transferidos das UPAs para esses locais a partir desta quinta-feira.

Em entrevista coletiva transmitida pela internet, o prefeito Bruno Reis disse que a cidade amanheceu, ontem, com 36 adultos e uma criança aguardando por um leito de Unidade de Terapia Intensiva (UTI), e com outros 52 adultos e uma criança na fila para conseguir uma acomodação de enfermagem.

Para tentar amenizar a situação, as USFs do IAPI, Itapuã, Pirajá e Imbuí serão transformadas em unidades específicas para atendimento covid, com funcionamento 24h. Elas receberão pacientes que precisam de leitos de enfermagem.

“Na semana passada, nós tínhamos transformado as salas de odontologia em locais para receber pessoas com covid. Cada uma delas conseguia internar até três pessoas. Agora, nós estamos ampliando isso. Nós vamos transformar a unidade básica de saúde toda em uma unidade exclusiva covid. Essa é uma medida inédita, mas que precisa ser tomada diante da necessidade”, afirmou o prefeito.

A intenção da prefeitura é diminuir a pressão sobre as UPAs. As medidas de isolamento adotadas pela prefeitura, na semana passada, com o fechamento de praias e parques, e pelo governo do estado, no último fim de semana, com a suspensão de todas as atividades não essenciais na cidade, ainda não puderam ser avaliadas. É preciso 15 dias para sentir os efeitos. As duas medidas já foram prorrogadas.

O prefeito Bruno Reis assegurou que ainda esta semana a prefeitura abrirá uma nova tenda - uma unidade de suporte ventilatório - próxima à UPA dos Barris, com dez leitos de enfermagem e dois de UTI. Este será mais um investimento para garantir atendimento a quem precisar de tratamento contra Covid-19, aliado à recente transformação do Hospital Salvador exclusivo para atendimento aos casos do novo coronavírus e a construção do hospital de campanha em Itapuã.

Para o auxiliar de serviços gerais Antônio Santos, 29 anos, a decisão de transformar as unidades básicas de saúde em locais de atendimento para covid é uma notícia triste, mas que pode ter

●● Na semana passada já tínhamos transformado salas de odontologia em locais para receber pessoas com covid-19

Bruno Reis
Prefeito de Salvador

●● Estou há 20 meses na secretaria e nunca vi o sistema dessa forma. Nós caminhamos a passos largos para o colapso do sistema de saúde

Leo Prates
Secretário Municipal de Saúde

●● No ano passado também houve momentos de pico, mas dessa vez é diferente, está tudo lotado

Antônio Santos
Auxiliar de serviços gerais de um hospital particular

Unidades da Saúde da Família receberão pelo período de 24h pacientes provenientes das UPAs

Postos de saúde vão virar alas exclusivas para covid-19

Iniciativa da prefeitura visa reduzir pressão nas UPAs e fila de pacientes à espera de internação

um efeito positivo sobre a parcela da população que está sendo negligente nos cuidados. Ele trabalha em um hospital particular de Salvador e contou que está assustado com o que tem visto nos últimos dias.

“O número de pacientes com covid cresceu muito. No ano passado também houve momentos de pico, mas dessa vez é diferente, está tudo lotado. Eu estou ficando com medo de ir trabalhar. Talvez essa decisão faça as pessoas acordarem para o perigo”, disse Antônio.

No fim de semana, quatro hospitais particulares de Salvador atingiram 100% da ocupação dos leitos: Hospital da Bahia, Aeroporto, Jorge Valente, e Santa Izabel. Outras quatro unidades privadas estão próximas de chegar ao limite: Hospital Aliança (98% de ocupação), Português

(96%), Cardiopulmonar (95%), e São Rafael (94%).

VACINA

Um novo lote da Coronavac está previsto para chegar amanhã, em Salvador, mas a prefeitura acredita que o estoque que existe na capital não vai durar. A estimativa é de que as doses acabem até hoje. Nesse momento, estão sendo imunizados idosos acima de 80 anos e profissionais de saúde.

No último sábado, Bruno Reis teve uma reunião com a Frente Nacional de Prefeitos para discutir a aquisição de novas vacinas.

A ideia é comprar os imunizantes em consórcio com outros municípios do país. Caso a proposta avance, a estimativa é de que em até três semanas as cidades estejam prontas para adquirir mais vacinas.

‘Andamos a passos largos para o colapso’

O secretário municipal de Saúde, Leo Prates, afirmou ontem que a rede de saúde de Salvador pode entrar em colapso a qualquer momento. Para ele, o próximo fim de semana será “crucial” para conter o avanço do coronavírus. “Estou há 20 meses na secretaria e nunca vi o sistema de Saúde dessa forma. Nós caminhamos a passos largos para o colapso do sistema de saúde”, disse Prates, em entrevista à Rádio Salvador FM.

O prefeito Bruno Reis disse ontem que a cidade amanheceu ontem com 36 adultos e uma criança aguardando por um leito de UTI, e que outros 52 adultos e uma criança esperam na fila para conseguir uma acomodação de enfermagem. Bruno afirmou que a situação está crítica. “Ontem (anteontem), quando tomamos a decisão [de estender as medidas de isolamento por mais 48h] eu contatei a rede privada. A gente tinha quatro hospitais com 100% de ocupação dos leitos de UTI: Hospital da Bahia, Aeroporto, Jorge Valente e Santa Izabel”, disse.

Doença mata mais 95 pessoas na Bahia nas últimas 24hs

Na Bahia, nas últimas 24 horas, foram registrados 95 novos mortos, 2.020 casos de covid-19 (taxa de crescimento de +0,3%) e 2.580 recuperados (+0,4%). Dos 686.057 casos confirmados desde o início da pandemia, 654.292 já são considerados recuperados, 19.851 encontram-se ativos e 11.914 tiveram óbito confirmado.

Para reduzir a pressão na rede assistencial que atende pacientes graves com o diagnóstico de coronavírus (covid-19), o Governo da Bahia abriu 27 novos leitos neste fim de semana, sendo 17 de UTI nos hospitais estaduais em Santo Antônio de Jesus e Seabra.

O boletim epidemiológico contabiliza ainda 1.036.616 casos descartados e 158.163 em investigação.

Estes dados representam notificações oficiais compiladas pela Diretoria de Vigilância Epidemiológica Bahia (Divep-BA)